



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

3

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

3

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)


Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Francisca de Fátima dos Santos Freire

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviços e cuidados em saúde 3 / Organizadora Francisca de Fátima dos Santos Freire. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-200-2

DOI 10.22533/at.ed.002211806

1. Saúde. I. Freire, Francisca de Fátima dos Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A obra “Organização Serviços e Cuidados em Saúde”, consiste em uma série de livros da Atena Editora, que tem como objetivo primeiro a discussão de temas científicos, com ênfase na produção da saúde: na gestão e na linha de cuidado da saúde pública. As publicações que compõem esse ensaio são frutos de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa que resistem na defesa da ciência.

A temática arrolada nos instiga a profundas reflexões e inquietações. Iremos apresentar de forma categorizada e interdisciplinar em quatro volumes. As produções nascem dos estudos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões que perpassam nos diversos cenários que se produzem saúde, quer seja na gestão ou na atenção.

O primeiro seguimento é destinado a uma análise das estratégias de gestão que são adotadas na Organização dos Serviços e Cuidados em Saúde, destacando-se os desafios e limitações enfrentados pelos atores sociais que estão imersos nos pontos de atenção a saúde. Entendemos, que o cuidado em saúde possui diversos significados e é constituído das ações de profissionais de saúde. No contexto do cenário do Século XXI, com as motivações da Pandemia da Covid-19, se faz imperativo o conhecimento, a habilidade, a resolutividade e a luz ética para gerir saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado, no intuito de garantir a qualidade da atenção.

Na segunda seção a ênfase da discussão é direcionada as estratégias da linha de cuidado na atenção primária, secundária e terciária, atentando-se para as estratégias de cuidado para as minorias, para os pacientes críticos e para a reabilitação. Os resultados e discussões defendidos sinalizam a necessidade do fortalecimento das Políticas Públicas, no sentido do financiamento e suporte da rede, para que o objetivo pleiteado possa ser cumprido, tentando diminuir a grande lacuna das iniquidades ainda presentes em nossa sociedade.

No terceiro volume têm destaque o Programa de Atenção Integral a Saúde do Adulto (PAISA), destaca-se que a população adulta e idosa vem apresentando nas últimas décadas um significativo aumento. Assim, justifica-se o espaço de discussão das interfaces da saúde do adulto, com destaque a temas relacionados a violência no trânsito, saúde do trabalhador, terapia antimicrobiana, reabilitação na Covid-19, dentre outros temas tão necessários para o meio acadêmico e social.

O último seguimento, têm destaque as contribuições da Política Nacional de Saúde Mental, a Integralidade do Cuidado e a Política de Humanização na Atenção Psicossocial, enfatizando as contribuições da efetivação de tal política, além disso, essa política visa à constituição de uma rede de dispositivos diferenciados que permitam a atenção ao portador de sofrimento mental no seu território e ainda, ações que permitam a reabilitação psicossocial por meio da inserção pelo trabalho, cultura e lazer. Reafirmando, assim, a

necessidade da formação profissional permanente, que instigue o trabalhador da saúde a reinventar suas ações e ressignificar seus saberes e práticas, criando outras estratégias de cuidado, provocando reflexões contínuas e instituindo mais saberes e práticas que visam a superar os entraves descritos anteriormente.

Que a luz da ciência te incomode profundamente, para que consiga mergulhar na apreciação dos diversos temas instigantes que seguem e que assim, o aprendizado possa contribuir para o aperfeiçoamento do ser e das práticas a exercerem em cada espaço que estiverem, por mais longínquo que seja. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Francisca de Fátima dos Santos Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANGIOEDEMA CAUSADO POR MEDICAMENTOS INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA

Ana Letícia Rossetti Bento
Andressa Assis Machado
Bruna Loss de Souza
Camilla Fazolin Amorim
Líria Pimenta Dias
André Nunes de Carvalho e Castro
Paulo Fernandes Corrêa
Bernardo Carneiro de Sousa Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.0022118061

CAPÍTULO 2..... 13

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

Lenice Renz
Andreia Ferreira da Silva
Uziel Ferreira Suwa

DOI 10.22533/at.ed.0022118062

CAPÍTULO 3..... 26

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESTOMATOLOGIA DA CIDADE DE MAPUTO – MOÇAMBIQUE, 2016

Lorena Antónia de Avelino Lopes
Maria Rejane Ferreira da Silva
Eduarda Ângela Pessoa Cesse

DOI 10.22533/at.ed.0022118063

CAPÍTULO 4..... 43

AVALIAÇÃO DO EFEITO GASTROPROTETOR DE IBP'S EM PACIENTES UTILIZANDO AINES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Rosa Crisci
Carolina Bernardo Ribeiro
Jessica de Moura Ferreira
Raissa de Paula Cardoso
Wilson Roberto Malfará

DOI 10.22533/at.ed.0022118064

CAPÍTULO 5..... 55

ANÁLISE DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO CICLISTAS EM RIBEIRÃO PRETO/SÃO PAULO

Adrieli Letícia Dias dos Santos
André Lucirton Costa

DOI 10.22533/at.ed.0022118065

CAPÍTULO 6	68
BIÓPSIA TRANSORAL DO CORPO VERTEBRAL C2: UMA VIA ALTERNATIVA PARA LESÕES DE CABEÇA E PESCOÇO	
Renato Barboza da Silva Neto	
Luís Marcelo Ventura	
DOI 10.22533/at.ed.0022118066	
CAPÍTULO 7	74
AVALIAÇÃO DO USO DE <i>MENTHA PIPERITA</i> COMO REPELENTE ALTERNATIVO EM CREMES E AROMATIZADORES NO MUNICÍPIO DE CONTAGEM – MG	
Gabriella Alves Maurício	
Larissa Cristina Morais Resende	
Adriana Mara Vasconcelos Fernandes de Oliveira	
Luciana Godoy Pellucci de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.0022118067	
CAPÍTULO 8	79
AÇÕES PREVENTIVAS ADOTADAS PELA UNIDADE DE REABILITAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS	
Maria Vitória de Lima Dal Forno	
DOI 10.22533/at.ed.0022118068	
CAPÍTULO 9	84
A UTILIZAÇÃO DE CANNABINÓIDES NA FISIOPATOLOGIA DERMATOLÓGICA - UMA NOVA PERSPECTIVA DE TRATAMENTO	
Thaise Nascimento de Souza	
Zaniele Ferreira de Abreu	
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.0022118069	
CAPÍTULO 10	92
ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA PARALISIA FACIAL DECORRENTE DE SÍNDROME GENÉTICA NÃO IDENTIFICADA: RELATO DE CASO	
Wânia Lúcia Poubel	
Amanda José da Silva	
Manoella Silvério Figueira	
Nicolly Pereira Hubner	
DOI 10.22533/at.ed.00221180610	
CAPÍTULO 11	102
AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO EM PROTEÇÃO RADIOLÓGICA NA COMUNIDADE ACADÊMICA: UM ESTUDO TRANSVERSAL	
Mônica Oliveira Bernardo	
Maria Luiza Coelho Gozzano	
Flávio Morgado	
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	
Cibele Isaac Saad Rodrigues	

Fernando Antônio de Almeida
DOI 10.22533/at.ed.00221180611

CAPÍTULO 12..... 114

DISFUNÇÃO NAS CÉLULAS T REGULATÓRIAS FAVORECE HAM/TSP EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1: UMA REVISÃO NARRATIVA

Greice Carolina Santos da Silva
Ana Carolina Marinho Monteiro Lima
Luciane Amorim Santos
Luana Leandro Gois

DOI 10.22533/at.ed.00221180612

CAPÍTULO 13..... 129

CONSIDERAÇÕES SOBRE A EJACULAÇÃO PRECOCE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVIRUS – COVID-19

Katiuscia Leão

DOI 10.22533/at.ed.00221180613

CAPÍTULO 14..... 140

UTILIZAÇÃO DE ESCORES NÃO-INVASIVOS NA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA

Laísa Simakawa Jimenez
Elinton Adami Chaim
Everton Cazzo

DOI 10.22533/at.ed.00221180614

CAPÍTULO 15..... 149

INTEGRALIDADE NO PRÉ-NATAL SOB A PERSPECTIVA DE PUÉRPERAS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Ildiane Aparecida Gonçalves
Amanda Mota Pacheco
Tatiane Celeiro Nascimento
Maria Augusta Coutinho de Andrade Oliveira
Luisa Carvalho Vieira
Ronan Prudente de Oliveira
Mabelle Fragoso de Souza
Sara Ferreira Ribeiro
Rafael Caneschi de Souza
Amanda Fontes de Carvalho Pinto
Fernando Gravina Fortuci Lopes

DOI 10.22533/at.ed.00221180615

CAPÍTULO 16..... 163

SOBRECARGA DE CUIDADOS DECORRENTE DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis
Rosane Maria Sordi

Rochelly Gomes Hahn

DOI 10.22533/at.ed.00221180616

CAPÍTULO 17..... 171

TERAPIA ANTIMICROBIANA: AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM DIFERENTES CURSOS DA SAÚDE

Fabiana Tonial

Gabrieli Taís Welter

Henrique Perosa Scapin

Mônica Manica

Rodrigo Alberton da Silva

Gabriela Spessatto

DOI 10.22533/at.ed.00221180617

CAPÍTULO 18..... 182

LEVANTAMENTO DE CASOS DE ACIDENTES OFÍDICOS NAS CIDADES DE ABADIA DOS DOURADOS, ESTRELA DO SUL E IRAÍ DE MINAS

Maria Eduarda Fernandes Borges

Dayanne Cristina Luiza de Lima

Cássio Resende de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.00221180618

CAPÍTULO 19..... 195

MEASURING THE STRUCTURAL VALIDITY OF TWO NORDOFF-ROBBINS SCALES FOR A PATIENT WITH TUBEROUS SCLEROSIS

Aline Moreira Brandão André

Cristiano Mauro Assis Gomes

Cybelle Maria Veiga Loureiro

DOI 10.22533/at.ed.00221180619

CAPÍTULO 20..... 213

MÉTODOS DE AQUECIMENTO UTILIZADOS NA PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA NO NEONATO PRÉ-TERMO NO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Graziele de Sousa Costa

Luciana Moraes de Oliveira

Suzane Laura Silva de Carvalho

Raquel Alves Carvalho

Marília Rosendo Rodrigues Soares

Mara Wanessa Lima e Silva

Marana da Silva Lial

Nathaly Marques Santos

Mickaelle Bezerra Calaça

DOI 10.22533/at.ed.00221180620

SOBRE A ORGANIZADORA..... 223

ÍNDICE REMISSIVO..... 224

MÉTODOS DE AQUECIMENTO UTILIZADOS NA PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA NO NEONATO PRÉ-TERMO NO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/06/2021

Graziele de Sousa Costa

Especialista em Unidade de Terapia Neonatal e Pediátrica. Enfermeira Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI
Piauí

Luciana Moraes de Oliveira

Especialista em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante – FAVENI
Piauí

Suzane Laura Silva de Carvalho

Especialista em Saúde da Família e Comunidade- UNA-SUS
Piauí

Raquel Alves Carvalho

Enfermeira pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
Piauí

Marília Rosendo Rodrigues Soares

Especialista em Nefrologia pela UNINTER
Piauí

Mara Wanessa Lima e Silva

Especialista em Enfermagem Pediátrica e Neonatal pela Universidade Estadual do Ceará - UECE
Piauí

Marana da Silva Lial

Especialista em Saúde da Família, oncologia, Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Especialista pela Linha de Cuidados em Enfermagem pela UNA SUS-UFSC
Piauí

Nathaly Marques Santos

Enfermeira Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI
Piauí

Mickaelle Bezerra Calaça

Especialista em Enfermagem Neonatal com Habilitação em UTI pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM). Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
Maranhão

RESUMO: Objetivou-se identificar os métodos de aquecimento utilizados na prevenção de hipotermia no neonato pré -termo no pós-parto. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de dados de enfermagem (BDENF) e na e MEDLINE [via PubMed]. Foram utilizados os descritores: Pre-termo, neonato, e hipotermia e para complementar a busca optou-se pelo uso de conectivos booleanos para o cruzamento entre os descritores. Após os critérios de inclusão previamente estabelecidos e a leitura detalhada e atenta, a amostra final desse trabalho foi composta por 13 artigos no total para compor os resultados e discussão. Os estudos desta pesquisa trazem basicamente relação com as estratégias de prevenção da hipotermia, os principais cuidados levantados. Conclui-se que todos os esforços devem ser feitos no sentido de prevenir a hipotermia, adotando-se medidas, geralmente simples, ao nascimento, no transporte e na unidade neonatal.

PALAVRAS-CHAVE: Hipotermia; neonato; pré-termo.

ABSTRACT: The objective of this study was to identify the heating methods used to prevent hypothermia in preterm neonates postpartum. This is an integrative review of literature carried out in the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Databases (BDENF) and in MEDLINE [via PubMed]. The descriptors: Preterm, neonate, and hypothermia were used and to complement the search we chose to use Boolean connectives to cross the descriptors. After the inclusion criteria previously established and the detailed and attentive reading, the final sample of this work was composed by 13 articles in total to compose the results and discussion. The studies of this research are basically related to hypothermia prevention strategies, the main care taken. It is concluded that all efforts should be made to prevent hypothermia by adopting generally simple measures at birth, transport and neonatal unit.

KEYWORDS: Hypothermia; neonate; preterm infants.

INTRODUÇÃO

A temperatura corporal é um forte preditor de morbidade e mortalidade em todas as idades gestacionais, sendo considerada como um indicador da qualidade da assistência conservar a temperatura axilar do Recém-Nascido Prematuro (RNPT), entre 36,5 – 37,5 °C parâmetro considerado normotermico desde o nascimento até a admissão na unidade neonatal (SBP, 2016).

Após o nascimento, a Organização Mundial de Saúde (OMS) indica que os recém-nascidos sem complicações façam o contato pele a pele com a mãe na primeira hora após o nascimento para prevenir hipotermia e para estimular o aleitamento. O banho deve ser dado apenas 24 horas após o nascimento e se isso não for possível por razões culturais, a OMS pede que sejam esperadas no mínimo seis horas (OMS, 2018).

Para os recém-nascidos prematuros o banho diário na UTI é desnecessário e contraindicado, sua higienização deve ser feita somente na área dos genitais, com água morna e sabão neutro. Nos RNPT menores que 32 semanas ou com peso inferior a 1500 gramas, utilizar somente água morna aplicadas com bolas ou compressas de algodão. Para o banho de imersão, é necessário que a criança esteja clinicamente estável e sem dispositivos invasivos (SMR-OPS/ OMS, 2016).

O cuidado com a temperatura corporal do recém-nascido (RN) deve iniciar desde o nascimento, ainda na sala de parto onde deve ser aquecida para realização de procedimentos de estabilização, com temperatura ambiente de 23-26°C. Manter as portas fechadas e controlar a circulação de pessoas para minimizar as correntes de ar, as quais podem diminuir a temperatura ambiente estendendo-se para todos os ambientes e etapas de seu internamento (KNOBEL, 2014).

Quando nasce prematuramente, o recém-nascido (RN) perde semanas de estimulação no útero materno e os distúrbios da termorregulação podem ser considerados

uma das principais condições de risco trazidas por esta prematuridade. Estes, devido sua capacidade limitada de auto-proteção no sistema termorregulador podem, facilmente, perder o calor e a temperatura do corpo, e sucumbir às consequências fisiológicas graves de hipotermia. A temperatura corporal por ser o resultado do equilíbrio entre os mecanismos de produção e de eliminação do calor, no RN, principalmente no pré-termo, é capaz de haver desequilíbrio desses mecanismos, com aumento nas perdas e diminuição na produção (RINGER, 2013; BRASIL, 2012).

Diante da importância da termorregulação do recém-nascido prematuro, a realização desta revisão teve como objetivo identificar nas literaturas por meio de uma revisão integrativa os métodos de aquecimento utilizados na prevenção de hipotermia no neonato pré-termo no pós-parto.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvido com a finalidade de reunir e sintetizar achados de estudos realizados com a temática.

Como forma de conduzir esta revisão foi formulada a seguinte questão direcionadora com base na estratégia PICO (População/ Interesse/Contexto): Quais são os métodos de aquecimento utilizados na prevenção de hipotermia no neonato pré-termo no pós-parto? Na estruturação desta questão, recorremos à estratégia PICO: **População:** neonato pré-termo, **Interesse:** prevenção de hipotermia, **Contexto:** Pós-parto. Dentro da prática baseada em evidências (PBE) esses quatro componentes são os elementos fundamentais da questão de pesquisa e da construção da pergunta para a busca de evidências (SANTOS, PIMENTA, NOBRE, 2007).

A coleta de dados ocorreu durante os meses de agosto e setembro de 2018 nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de dados de enfermagem (BDENF) e na e MEDLINE [via PubMed]. Definiram-se como critérios de inclusão: Estudos publicados nas bases de dados anteriormente referidas, no espaço temporal de 2012 a 2018, texto integral, nos idiomas inglês, português e espanhol, e cujo título fizessem referência à temática. Para os critérios de exclusão, foram utilizadas: a rejeição de teses, dissertações, monografias, incompatibilidade dos manuscritos com o objeto de estudo, artigos não disponibilizados na íntegra e/ou fora da linha de tempo pré-estabelecida e das bases de dados pesquisadas.

Como mostra a tabela abaixo foram utilizados para busca nas bases de dados segundo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH) e para complementar a busca optou-se pelo uso de conectivos booleanos para o cruzamento entre os descritores. Foram encontrados 292 artigos para a seleção dos artigos, foi realizado o cruzamento dos descritores, resultando o total de 146 artigos como mostra a tabela descrita.

Banco de Dados	Descritores Combinados	Nº de Artigos
LILACS/BDENF/MEDLINE/Pubmed	pré - termo AND neonato	58
LILACS/BDENF/MEDLINE/Pubmed	hipotermia AND neonato	49
LILACS/BDENF/MEDLINE/Pubmed	Pré-termo AND hipotermia	39
Total	—	146

Tabela 1 – Distribuição de artigos de acordo com os descritores

Fonte: elaborado pelo próprio autor através de pesquisa direta, 2018.

Na primeira seleção foram encontrados 126 artigos com resumos disponíveis. Após a leitura dos títulos e resumos para a identificação dos artigos, 48, destes, foram excluídos, por não contemplar a temática. Neste momento restaram para análise, 78 artigos. Dentre estes, foram excluídos 65 títulos, devido à repetição dos artigos nas bases de dados e publicação anterior a 2012. Após leitura detalhada e atenta, a amostra final desse trabalho foi composta por 13 artigos no total para compor os resultados e discussão.

RESULTADOS

Na presente revisão integrativa, foram analisados 13 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos.

Autores/Ano	Objetivos	Resultados
Farias et al. 2017.	Analisar a relação da posição canguru e seus benefícios nos termorreguladores	Estudo apontou a relação da hipotermia ao aumento da taxa de mortalidade e morbidade, especialmente, nos dois primeiros meses de vida.
Kologeski, et al. 2017.	Conhecer a percepção dos profissionais da equipe multiprofissional em relação ao contato pele a pele.	O contato pele a pele do binômio mãe/bebê permite que o recém-nascido diminua a perda de temperatura corporal para o ambiente, facilitando a adaptação externa do neonato, como segue.
Costa, Tonete, Parada, 2017.	Comparar conhecimentos e práticas de manuseio de incubadoras neonatais por pela equipe de enfermagem.	Não houve diferença entre os dois grupos estudados, quanto aos conhecimentos sobre manuseio de incubadoras, exceto para o benefício da prevenção na hipotermia, mais citado entre enfermeiras.
Caldas et al. 2018.	Avaliar a efetividade de um programa de medidas para prevenção de hipotermia à admissão em recém-nascidos pré-termo .	Houve redução acentuada de hipotermia à admissão e melhora na mediana da temperatura de admissão hospitalar em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso após implantação do protocolo.
Tully et al. 2016.	Avaliar os benefícios do canguru em RNPT.	Os recém-nascidos que utilizaram o método canguru mantiveram-se aquecidos e elevaram suas temperaturas axilares.

Freitas et al. 2016.	Avaliar a adesão dos profissionais de saúde a práticas de assistência pré-natal e neonatal para reduzir a mortalidade neonatal.	Houve melhora em algumas das práticas de assistência pré-natal e neonatal., as frequências de uso de corticoide pré-natal e de surfactante foram menores do que as relatadas internacionalmente.
Araujo, Rodrigues, Pacheco , 2015.	Refletir sobre a educação em saúde inspirada na educação problematizadora de Freire, visando a promoção do cuidado materno emancipatório ao RNPT.	Assim, a mãe do prematuro pode habilitar-se a participar dos cuidados de seu filho, bem como das decisões sobre as condutas terapêuticas a ele direcionadas, redefinindo seu espaço na unidade neonatal.
Santos et al.2014.	Compreender a vivência da puérpera durante o primeiro contato pele a pele com o recém-nascido no pós-parto imediato.	No contato inicial, as puérperas viveram o verdadeiro contato pele a pele com o filho, pois os trabalhadores da saúde utilizaram campos cirúrgicos como forma de proteger o RN da perda de calor ocasionada pela temperatura da sala de parto.
Boccolini, et al. 2013.	Identificar as complicações para o neonato no atraso da amamentação .	o atraso na amamentação representa um risco para a ocorrência da hipotermia neonatal e que o RN deve ser mantido próximo de sua mãe nas primeiras horas de vida.
Manani, et al. 2013.	Determinar a prevalência das morbidades mais comuns em recém-nascidos de extremo baixo peso internados na UTIN	Uma das complicações do RN é a termorregulação ineficaz, após o nascimento, o calor produzido pelo RN é perdido em consequência da evaporação e da temperatura do ambiente externo.
O'Donnell, Schmölzer, 2012.	Relatar as principais controvérsias quanto aos procedimentos atualmente realizados na reanimação de recém-nascidos de extremo baixo peso .	Em pacientes com idade gestacional de 23 a 27 semanas, foi demonstrado que o envolvimento apenas do tronco e dos membros com um saco de polietileno (20 x 50 cm) imediatamente após o nascimento, diminui a perda de calor.
Ruschel, Pedrini, Cunha, 2018.	Analisar a ocorrência de hipotermia em recém-nascidos antes e após o banho nas primeiras horas de vida.	Conclui-se que o primeiro banho pode ser adiado para favorecer a adaptação do neonato ao ambiente extrauterino, prevenindo a ocorrência de hipotermia neonatal.
Pinheiro, 2018.	Descrever a prevenção de hipotermia em recém-nascidos prematuros.	A hipotermia na internação é um importante problema e uma oportunidade para que as UTINs obtenham resultados positivos com relativa facilidade, aplicam-se princípios e ferramentas simples de melhoria de qualidade (MQ).

Quadro2 – Distribuição dos artigos conforme autores e ano de publicação, objetivos e principais resultados.

Fonte: elaborado pelo próprio autor através de pesquisa direta, 2018.

Os estudos desta pesquisa trazem basicamente relação com as estratégias de prevenção da hipotermia, os principais cuidados levantados são: cuidados durante o transporte hospitalar, o uso de ar aquecido e umidificado durante estabilização do RN, o uso de saco de polietileno, o uso de saco de polietileno associado ao uso de gorro,

amamentação precoce em sala de parto associada ao contato pele a pele, método canguru, berço de calor radiante e uso de incubadora.

DISCUSSÃO

Categoria 1: Contato pele a pele e amamentação precoce após o nascimento

A simples permanência dos pais na unidade neonatal, bem como o estímulo ao toque e conversas com o filho prematuro favorecem o vínculo afetivo profundo e duradouro. Esta vinculação desenvolve efeitos positivos no crescimento e desenvolvimento da criança. Dessa forma, o aconchego dos bebês pelos pais, mesmo quando se encontram em incubadoras ou suportes tecnológicos, deve ser estimulado (ARAÚJO, RODRIGUES, PACHECO, 2015).

O contato precoce pele a pele tranquiliza tanto a mãe como o RN e auxilia na normalização dos batimentos e da respiração, preservando o seu calor corporal, o corpo da mãe fornece aquece o corpo do recém-nascido facilitando a termorregulação, impedindo assim a hipotermia que leva a problemas de origem metabólicas. Com relação ao RN prematuro existem poucos estudos sobre o contato pele a pele precoce devido aos procedimentos imediatos que os mesmos passam para se adaptar a vida extra-útero (MANANI et al. 2013).

O prolongamento dos procedimentos de rotineiros durante as primeiras horas de vida frequentemente realizados como o banho, evita a separação do binômio mãe/filho, favorece a realização do contato pele a pele, propicia a adaptação do mesmo ao ambiente e promove o início da amamentação, principalmente em locais com recursos escassos de atendimento ao recém-nascido (RUSCHEL, PEDRINI, CUNHA, 2018)

Categoria 2: Método canguru na prevenção de hipotermia

O Método Canguru é um modelo humanizado de assistência ao recém-nascido prematuro, contribuindo para a redução da mortalidade, favorecendo o contato direto pele a pele, entre o recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso e sua mãe, logo que esteja em condições estáveis. Este contato entre binômio incentiva o ganho de peso de forma ponderal e acelerada, a partir do controle da termorregulação (FARIAS et al. 2017; COSTA; TONETE; PARADA, 2017).

Em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), O método mãe canguru, revelou que se um prematuro for tocado, embalado, acariciado ou aconchegado no colo apresenta menos períodos de apneia e hipotermia, goza de um aumento acelerado do peso e progride em termos do funcionamento do sistema nervoso central. O método proporciona regulação da temperatura a partir do contato com a pele da mãe, evitando, assim, a perda de calor do recém-nascido de baixo peso e prematuros, além de contribuir para modificações benéficas

nos parâmetros vitais (BOCCOLINI, 2013; SANTOS et al. 2014).

Categoria 3:O uso do Ar aquecido em incubadoras e berço aquecido

É recomendado que em sala de parto a temperatura axilar do RN esteja em torno de 36,5 °C, no entanto, apenas com os cuidados de rotina o risco de hipotermia é reduzido nos RN de muito baixo peso, nessas situações, são necessárias intervenções adicionais para prevenir a perda de calor, entre numerosos equipamentos inseridos em unidades neonatais e utilizados pela equipe de enfermagem sobressaem – se os berços aquecidos e as incubadoras (KOLOGESKI et al. 2017).

Os cuidados como manter a sala de parto com temperatura de no mínimo de 26°C, secar o recém - nascido, remover campos úmidos, envolver o recém-nascido em um cobertor pré-aquecido e utilizar berços aquecidos ou incubadoras para o transporte até a UTI neonatal foram eficazes para manter a temperatura dos recém-nascidos mais elevada e, conseqüentemente, diminuir a frequência de hipotermia, procedimentos simples como estes utilizados são eficazes para diminuir a hipotermia e reduzir os índices de morbimortalidade infantil nas UTI neonatais (TULLY et al. , 2016).

Conforme estudo realizado com profissionais no manuseio de incubadoras na prevenção de hipotermia neonatal, mostrou que nas incubadoras, o ar é aquecido por convecção forçada, isto é, pela circulação de ar quente em alta velocidade, mantendo o ambiente estável, entretanto, a temperatura interna da incubadora varia ao abrir as portinholas, por este motivo deve-se abri-las o mínimo possível (O'DONNELL, SCHMÖLZER, 2012).

Categoria 4:Uso de barreira oclusivo (saco de polietileno) e gorro de algodão

Uso de gorro de algodão: é bastante benéfico, pois a cabeça corresponde a maior área de superfície corporal para perda de calor. Para ser eficaz, deve ser de algodão, pois quando confeccionado com outros materiais, não se mostrou eficaz menor que 32 semanas, tendo como fator de riscos dessa intervenção hipertermia, lesão e alteração da colonização de pele, o que precisa ser mais bem estudado (BOCCOLINI, 2013).

Contrapondo a temperatura de internação de lactentes colocados nos sacos de polietileno e recém-nascidos recepcionados com colchões exotérmicos com sacolas plásticas na sala de parto foi comprovado que a temperatura de internação se mostrou similar entre os grupos. A hipotermia e a hipertermia ocorreram com maior frequência nos lactentes submetidos ao uso sacos plásticos e colchões, e houve um aumento no índice normotérmico no grupo em que apenas a sacola plástica foi utilizada (CALDAS et al., 2018; PINHEIRO, 2018)

As pesquisas referentes ao uso de saco plástico vem aumentando, por ser recomendada no Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria em união com a Academia Americana de Pediatria, desde 2006, para todo RN prematuro

menor que 28 semanas, na qual o RN deve ser colocado dentro de saco plástico de polietileno (30 x 50cm) envolvendo toda superfície corpórea até a altura do pescoço, imediatamente após ser colocado sob fonte de calor radiante, sem ser secado e antes de serem iniciados os procedimentos de reanimação (SBP, 2016; SANTOS et al. 2014).

Categoria 5: Intervenções de enfermagem diante das alterações de temperatura

O ambiente uterino fornecia ao feto uma temperatura 0,5°C a 1°C acima da temperatura materna. Os cuidados relacionados ao controle e manutenção da temperatura corporal do RNPT são essenciais para sua sobrevivência, visto que pela imaturidade ele acompanha as alterações do ambiente térmico, a variação de temperatura no meio externo dificulta a termorregulação devido à alta taxa energética necessária para o seu crescimento e a elevada razão superfície/massa corporal (FARIAS et al. 2017).

Um olhar sistemático e holístico por parte dos profissionais pode evitar alterações consideráveis para a saúde dos bebês; porém, o controle não depende apenas dos cuidados de enfermagem, mas de toda equipe envolvida neste cuidado. De acordo com relatos desta categoria profissional, as principais dificuldades encontradas apontam, principalmente, para a falta de manutenção dos equipamentos ou a escassez destes, devido à superlotação, aos procedimentos que requerem o manuseio excessivo, à falta de sistematização e ao conhecimento por parte dos profissionais (KOLOGESKI, et al.2017).

A enfermeira deve estimular o início do contato precoce do RNPT com a mãe e/ou família, necessitando sempre atentar-se em manter as medidas de manutenção da temperatura neutra, as unidades com temperaturas ambientais baixas, devem proteger as regiões expostas ao ambiente externo do corpo do bebê que não estão em contato com a pele da mãe e/ou durante a amamentação, para evitar, na área exposta (KOLOGESKI et al. 2017; FARIAS et al. 2017).

CONCLUSÃO

Os resultados desta revisão integrativa de literatura atenderam aos objetivos buscados, respondendo à questão norteadora traçada através da estratégia PICO e identificou os métodos de maior relevância no aquecimento prevenindo a hipotermia, onde o contato pele a pele precoce após nascimento, método canguru, uso de ar aquecido em incubadoras e berço aquecido, uso de barreira oclusiva (saco polietileno) e gorro de algodão demonstraram eficácia em grande parte dos estudos analisados.

Com base nestes achados, pôde-se concluir, que todos os esforços devem ser feitos no sentido de prevenir a hipotermia, adotando-se medidas, geralmente simples, ao nascimento, no transporte e na unidade neonatal. Portanto, recomenda-se maior capacitação e sensibilização da equipe de enfermagem por meio da educação contínua, tendo como meta a otimização da assistência e a qualidade de vida do neonato e redução dos riscos de hipotermia.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver quaisquer tipos de conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

1. Araújo BBM, Rodrigues BMRD, Pacheco ST. A promoção do cuidado materno ao neonato prematuro: a perspectiva da educação problematizadora em saúde. *Rev enferm UERJ*, Rio de Janeiro, 2015 jan/fev; 23(1):128-31.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde . V4 – 2. ed. atual. – Brasília, 2012.
3. Boccolini CS,Carvalho M L, Oliveira M., Pérez-Escamilla RA. Amamentação na primeira hora de vida e mortalidade neonatal.*J Pediatr*; 89(2): 131-136, mar.-abr. 2013.
4. Caldas JP, Millen FC, Camargo JF, Castro PA, Camilo AL, Marba ST. Effectiveness of a measure program to prevent admission hypothermia in very low-birth weight preterm infants. *J Pediatr (Rio J)*. 2018;94:368-373.
5. Costa CC, Tonete V LP, Parada CMGL. Conhecimentos e práticas de manuseio de incubadoras neonatais por profissionais de enfermagem. *Acta paul. enferm.* 2017; 30(2): 174-180.
6. Farias SR, Dias FSB, Silva JB, Cellere ALLR, Beraldo L, Carmona EV.Posição canguru em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso: estudo descritivo. *Rev. Eletr. Enf. [Internet]*. 2017
7. Freitas R.J; Munhoz TN, Santos IS, Chiuchetta FS, Barro F, Coletto A, Matijasevich A. Adesão dos profissionais de saúde a práticas pré e neonatais de redução da mortalidade neonatal: 2004 versus 2012. *Rev Bras. epidemiol out dez 2016*; 19(4): 702-712.
8. Knobel-Dail RB. Role of effective thermoregulation in premature neonates. *Research and Reports in Neonatology [Internet]*, 2014, v. 4, p. 147–156.
9. Kologeski TK. ; Strapasson M R.; Schneider V, Renosto JM. Contato pele a pele do recém-nascido com sua mãe na perspectiva da equipe multiprofissional / *Rev. enferm. UFPE on line*; 11(1): 94-101, jan.2017.
10. Manani M.,Jegathees ANP, Desandre G. , Song D., Showalter L., Govindaswami B. Eliminação da hipotermia na admissão em recém-nascidos prematuros com muito baixo peso através da padronização do manejo da sala de parto.*Per J* ; 17 (3): 8-13, 2013.
11. Müller EB, Zampieri MFM. Divergências em relação aos cuidados com o recém-nascido no centro obstétrico. *Esc Anna Nery* 2014;18(2):247-256.
12. O'donnell CPF ; Schmölzer GM. Reanimação de bebês prematuros: intervenções em sala de parto e seu efeito nos desfechos.*Clin Perinatol* ; 39 (4): 857-69, 2012.
13. Organización Mundial de la Salud 2018. Recomendaciones de la OMS sobre atención prenatal para una experiencia positiva del embarazo. Washington, D.C.: Organización Panamericana de la Salud; 2018. Licencia: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

14. Organização Pan-Americana da Saúde. Centro Latino-Americano de Perinatologia, Saúde da Mulher e Reprodutiva. Prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde em neonatologia. Montevideu:CLAP/SMR-OPS/OMS, 2016. (CLAP/SMR. Publicação Científica, 1613-03).
15. Pinheiro JM. Preventing hypothermia in preterm newborns - simple principles for a complicated task. *J Pediatr (Rio J)*. 2018;94:337-9.
16. Ringer, SA. Core Concepts: Thermoregulation in the Newborn, Part II: Prevention of Aberrant Body Temperature. *NeoReviews*, 14(5), 221-226, 2013.
17. Ruschel LM, Pedrini DB, Cunha MLC. Hipotermia e banho do recém-nascido nas primeiras horas de vida. *Rev Gaúcha Enferm*. 2018;39:e20170263 1.
18. Santos CMC, Pimenta CAM, NobreMRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev Latino-Am Enferm*. 2007 Mai/ Jun;15(3):508-11.
19. Santos LM, Silva JCR., Carvalho ESS, Carneiro A J, SantiagoSR, Castelo B ,Fonseca MCC.. Vivenciando o contato pele a pele com o recém-nascido no pós-parto como um ato mecânico . *Rev Bras Enferm*; 67(2): 202-207, Mar-Apr/2014.
20. Sociedade Brasileira de Pediatria. Reanimação do Prematuro em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016.
21. Tully KP.; Holditch-Davis D, White-Traut RCD., Richard, O'shea T, Michael; Geraldo V.Um teste de cuidado canguru na amamentação de bebês prematuros.*J Obstet Gynecol Neonatal Nurs*; 45(1): 45-61, 2016 Jan-Feb.

SOBRE A ORGANIZADORA

FRANCISCA DE FÁTIMA DOS SANTOS FREIRE - Enfermeira, graduada pela Universidade Católica Rainha do Sertão (2008) e Licenciatura Plena graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (2000). É mestre em Ensino na Saúde- CMEPES- UECE (2016), Especialista em Saúde Mental, Violência Doméstica contra crianças e adolescentes- USP, Especialista em Docência do Ensino Profissional e Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. Doutoranda em Ciências da Saúde, com ênfase em Saúde Coletiva. Atuando na docência do Ensino Superior há 12 anos, apresenta maestria na Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. Atualmente, é professora Assistente- A, da disciplina de Educação e Saúde, Bases psicológicas e Saúde Mental, do Curso de Bacharelado em Enfermagem na Faculdade Princesa do Oeste-FPO. Na docência Lato Sensu leciona nos seguintes cursos: Enfermagem Obstetrícia e Ginecologia, na Saúde mental e na UTI Adulto. É integrante de bancas e orientações de Trabalho de Conclusão de curso nas áreas de domínio e professora titular de diversos cursos. É tutora da UAB/UFC na Especialização em Saúde Mental. É membro do Núcleo Docente Estruturante da Faculdade Princesa do Oeste. Integra o banco de orientadores e avaliadores da Escola de Saúde Pública do Ceará-ESP, na Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Saúde Coletiva e Saúde Mental. Atualmente a autora tem se dedicado a docência, palestras e a pesquisa com área de concentração: Saúde Coletiva, Atenção Psicossocial, Saúde da mulher e Educação Permanente em Saúde com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trânsito 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67
Acidentes ofídicos 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 194
Adaptação biológica 172
Antibiótico 87, 172, 177
Anti-inflamatório não esteroidais 43

B

Biópsia de corpo vertebral 68
Biópsia transoral 68, 69, 71, 72

C

Canabinóides 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91
Ciclistas 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66
Ciclo gravídico-puerperal 151

D

Disfunções sexuais 129, 130, 133, 134, 136, 137, 138
Doença de Parkinson 163, 164, 165, 168, 169, 170
Doença hepática gordurosa não-alcoólica (DHGNA) 140
Doença Neurodegenerativa Parkinson 163

E

Ejaculação precoce 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139
Ensino 74, 161, 171, 172, 173, 178, 179, 205, 209, 210, 213, 223
Escala de relação criança-terapeuta 196, 206
Esclerose tuberosa 195, 196, 212
Experiência musical coativa 196, 206

G

Gravidez 149, 151, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162

H

Hipotermia 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222

I

Impacto da Covid-19 131

Inibidores da enzima conversora de angiotensina 1, 2, 3

Inibidores de bombas de prótons 43, 44, 50

M

Medicina defensiva 103, 105, 108

Mentha piperita 74, 75, 76, 78

Musicoterapia 195, 196, 206, 207, 212

N

Neonato 158, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221

Neurológico 163, 165

P

Peçonha 182, 183, 187, 189, 190, 191, 192, 193

Pré-natal 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Prescrições de medicamentos 172

Pré-termo 213, 214, 215, 216, 221

Proteção radiológica 102, 103, 104, 106, 109, 110, 111, 112

Púerperas 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 217

R

Radiologia intervencionista 68, 69, 70, 71

Reabilitação física 79, 80, 81

Repelente alternativo 74, 78

Resistência à insulina 141

S

Serpentes 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Sexologia 129, 132, 133, 135, 136, 139

T

Terapia miofuncional 92


U


Uso terapêutico 50, 90, 172



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021